



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 21 de Junho de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs:

1. "*Jesus Cristo, único Salvador do mundo Pão para a vida nova*": este é o tema do 47º Congresso Eucarístico Internacional que, tendo iniciado no domingo passado, terminará no próximo domingo com a *Statio Orbis* na Praça de São Pedro.

O Congresso coloca a Eucaristia no centro do grande Jubileu da Encarnação e manifesta toda a sua profundidade espiritual, eclesial e missionária. Com efeito, é da Eucaristia que a Igreja e todo o crente haurem a força indispensável para anunciar a todos o Evangelho da salvação. A celebração da Eucaristia, sacramento da Páscoa do Senhor, *é em si mesma um evento missionário*, que introduz no mundo o germe fecundo da vida nova.

Esta característica *missionária* da Eucaristia é recordada de maneira explícita por São Paulo, na Carta aos Coríntios: "Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha" (1 Cor 11, 26).

2. A Igreja retoma as palavras de São Paulo na doxologia após a consagração. A Eucaristia é sacramento "missionário" não só porque dela provém a graça da missão, mas também porque contém em si mesma o princípio e a fonte perene da salvação para todos os homens. A celebração do Sacrifício eucarístico é, portanto, o acto missionário mais eficaz que a Comunidade eclesial pode realizar na história do mundo.

Toda a Missa se conclui com o mandato missionário "*ide*", "*Ite, Missa est*", que convida os fiéis a levarem o anúncio do Senhor ressuscitado às famílias, aos ambientes do trabalho e da

sociedade, ao mundo inteiro. Precisamente por isso, na Carta *Dies Domini* convidei os fiéis a imitarem o exemplo dos discípulos de Emaús que, depois de terem reconhecido Cristo ressuscitado "na fracção do Pão" (cf. *Lc* 24, 30-32), sentiram a exigência de ir imediatamente compartilhar com todos os irmãos a alegria do encontro com Ele (cf. n. 45). O "pão partido" abre a vida do cristão e da inteira comunidade à partilha e ao dom de si para a vida do mundo (cf. *Jo* 6, 51). É próprio da Eucaristia realizar aquele nexos inseparável entre *comunhão e missão*, que faz da Igreja o sacramento da unidade de todo o género humano (cf. *Lumen gentium*, 1).

3. Hoje é particularmente necessário que, da celebração da Eucaristia, toda a comunidade possa haurir a convicção interior e a força espiritual para *sair de si mesma e se abrir a outras comunidades mais pobres* e necessitadas de apoio no campo da evangelização e da cooperação missionária, favorecendo aquele fecundo intercâmbio de dons recíprocos que enriquece toda a Igreja.

Muito importante é também *discernir*, a partir da Eucaristia, *as vocações e os ministérios missionários*. A exemplo da primitiva comunidade de Antioquia, reunida "na celebração do culto do Senhor", toda a comunidade cristã é chamada a escutar o Espírito e a acolher os apelos, reservando para a missão universal as forças melhores dos seus filhos, enviados ao mundo com alegria e acompanhados pela oração e o apoio espiritual e material de que necessitam (cf. *Act* 13, 1-3).

A Eucaristia é, além disso, uma *escola permanente de caridade, de justiça e de paz*, para renovar em Cristo o mundo circunstante. Os crentes haurem da presença do Ressuscitado a coragem para serem agentes de solidariedade e de renovação, empenhados em mudar as estruturas de pecado em que os indivíduos, as comunidades e, às vezes, povos inteiros estão enredados (cf. *Dies Domini*, 73).

4. Nesta reflexão sobre o significado e o conteúdo missionário da Eucaristia não pode faltar, por fim, a referência àqueles singulares "*missionários*" e testemunhas da fé e do amor de Cristo, que são *os mártires*. As relíquias dos mártires, que desde a antiguidade são colocadas sob o altar, onde se celebra o memorial da "vítima imolada para a nossa reconciliação", constituem um claro sinal do vigor que promana do sacrifício de Cristo. Esta energia espiritual conduz todos os que se alimentam do corpo do Senhor a oferecerem a própria vida por Ele e pelos irmãos, mediante o dom total de si mesmos, até, se for necessário, à efusão do sangue.

Possa o Congresso Eucarístico Internacional, por intercessão de Maria, Mãe de Cristo imolado por nós, reavivar nos crentes a consciência do empenho missionário que promana da participação na Eucaristia. O "corpo entregue" e o "sangue derramado" (cf. *Lc* 22, 19-20) constituem o critério supremo a que eles devem e deverão sempre referir-se no seu doar-se pela salvação do mundo.

Saudações

Saúdo os peregrinos de língua portuguesa, nomeadamente um grupo de visitantes de *Portugal*, com votos de paz e de prosperidade em vossas comunidades e famílias. Com penhor de abundantes dons divinos que sirvam de estímulo para a sua vida cristã, concedo benevolmente a minha Bênção Apostólica.

Queridos peregrinos de língua francesa, convido-vos a pôr a Eucaristia no centro da vossa existência cristã, para serdes, no seguimento de Cristo, testemunhas generosas do amor do Pai. Abençoo-vos de todo o coração.

Dou as boas-vindas aos peregrinos e visitantes de língua inglesa, de modo especial aos da Inglaterra, Irlanda, Filipinas, Hong-Kong e Estados Unidos da América. Mediante o dom do Corpo e Sangue de Cristo, oxalá sejais renovados na fé, esperança e caridade, e de boa vontade assumais a tarefa de testemunhar o Evangelho na vossa vida diária.

Saúdo com afecto os peregrinos de língua espanhola, de modo especial os numerosos representantes da Federação Mundial da Adoração Nocturna, aos quais convido a renovar a sua devoção a Jesus Sacramentado durante o actual Congresso Eucarístico; saúdo também os membros da Associação Boliviana da Soberana Ordem de Malta, assim como os diversos grupos vindos da Espanha, México, El Salvador, Bolívia, Argentina e demais países latino-americanos.

Aos peregrinos de língua italiana dirijo a minha saudação cordial, em primeiro lugar aos numerosos catequistas, que celebram o seu Jubileu. Caríssimos, a catequese é uma estrutura fundamental da vida da Igreja: estai sempre conscientes disto e acompanhai o vosso precioso serviço com a oração e o testemunho da vida. Encorajo-vos e abençoo-vos com afecto.

Além disso, saúdo os representantes da Sociedade dos administradores dos aeroportos europeus; os sócios da União Nacional de Escritores; a Associação "Amigos da Úmbria"; os participantes no Congresso Geográfico Italiano e as delegadas ao encontro do Movimento italiano das donas de casa.

Dirijo depois um pensamento especial às crianças da Associação Emanuel "Escolhe a vida" e a quantos participam na Assembleia da Associação "Mundo Amigo", de Nápoles.

A minha saudação dirige-se agora aos *Jovens*, aos *Doentes* e aos *jovens Casais*. No domingo passado, festa da Santíssima Trindade, iniciámos o Congresso Eucarístico Internacional, que se concluirá no próximo domingo.

Caros *jovens*, hauri da Eucaristia a força para serdes testemunhas de Cristo. Queridos *doentes*, a comunhão com o Senhor Jesus seja para vós conforto na provação. E vós, prezados *jovens*

esposos, fazei da Eucaristia o centro da vida conjugal, difundindo o amor de Deus, uno em três Pessoas.